



# **BALANÇO SOCIAL**

Atividades: 2014

# Sumário

## Introdução

Mensagem do Presidente .....	03
Apresentação .....	04

## Corporativo

Missão, Visão, Valores .....	05
Perfil.....	06
Natureza Jurídica.....	07

## Balanço Patrimonial

Principais Indicadores Sociais de Atendimento na saúde .....	09
Especialidades Oferecidas .....	12
Relacionamento com a Comunidade.....	14

## Relacionamento com a Sociedade

Demonstrativos .....	19
Entendendo o PROSUS .....	37

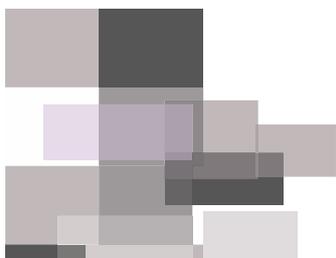


# Mensagem do Presidente

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron tem por missão uma tarefa de enorme responsabilidade: prestar cuidados de saúde de qualidade a mais de 350 mil pacientes, dos quais 85% são oriundos do sistema público de saúde. Contamos com mais de 1.500 colaboradores, disponibilizamos apoio em todas as áreas da medicina, acolhemos pacientes das várias partes do país, para os quais somos a última esperança de cura das mais graves doenças. É nossa prioridade fazer da Sociedade Hospitalar Angelina Caron um centro de excelência no combate à doença, notabilizando-se na promoção da saúde. Estes dois pilares nos estimulam a modernizar as nossas instalações e equipamentos, investir na humanização no trato com nossos pacientes, priorizar a busca sem tréguas da capacitação dos nossos profissionais, em todas as áreas do conhecimento.

A história de uma instituição é construída por uma vasta lista de pessoas e organizações. Viramos mais uma página da nossa, ratificando o nosso grau de excelência em saúde. Nada seria possível sem os nossos colaboradores, parceiros e à comunidade. São todos multiplicadores de sorrisos, que nos permitem planejar uma instituição com os olhos voltados no futuro.

**Isomar Sadi Kasper**  
■ Presidente da Sociedade Hospitalar Angelina Caron



# Apresentação

Fundada em 28 de outubro de 2004, a Sociedade Hospitalar Angelina Caron, pessoa jurídica de direito privado, com sede em Campina Grande do Sul - Paraná, traz consigo o ideal de servir de seus fundadores, visionários ligados à área da saúde. Essa cultura vai sendo disseminada dentro do hospital com o cuidado em preservar seus valores e princípios institucionais.

Priorizamos o propósito de nos tornarmos referência entre as entidades beneficentes na área hospitalar. Prezamos pela excelência e sustentabilidade em nossas ações de atenção à saúde, educação e assistência social.

Organizamos e empreendemos ações responsáveis de maneira integrada às políticas de saúde pública definidas pelas autoridades municipais, estaduais e nacionais do setor, sempre atentos às necessidades da comunidade em que estamos inseridos.

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron constrói sólidos alicerces, pronta para responder aos desafios impostos pela sociedade na área da saúde e assistência integral.



# Missão

Atender plenamente seus diversos públicos, de forma plena, integral e humanizada, fortalecendo os princípios éticos e o compromisso social para melhor qualidade de vida e desenvolvimento pleno.

# Visão

Ser uma instituição de interesse social de excelência e referência estadual e nacional, autossustentável, capacitada para atuar nas áreas de saúde, educação, assistência social e pesquisa médico-científica.

# Valores

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron acredita que os resultados obtidos por uma instituição devem representar muito mais do que metas alcançadas ou índices atingidos. Devem representar o comprometimento com os valores e preceitos organizacionais que alicerçam toda e qualquer ação pessoal ou corporativa. Por isto, temos como princípios e valores:

- 🏠 Respeito ao ser Humano
- 🏠 Humanização
- 🏠 Formação e capacitação profissional
- 🏠 Qualidade, higiene e segurança no atendimento
- 🏠 Inovação tecnológica
- 🏠 Cidadania e Responsabilidade Social
- 🏠 Fomento ao ensino e à pesquisa
- 🏠 Compromisso com resultados
- 🏠 Compromisso com as gerações futuras
- 🏠 Respeito com o meio ambiente e com a natureza



# Perfil

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron é uma entidade sem fins lucrativos, de caráter humanístico, que nasceu a partir das diversas necessidades de uma comunidade. Sua filosofia, portanto, é a de olhar para fora, ouvir e incorporar as demandas da sociedade em seu planejamento estratégico, com o objetivo de assegurar o padrão de excelência que a fez ser reconhecida como centro de referência em suas áreas de atuação.

Elas estão assim divididas:

- Atenção à Saúde
- Humanização
- Saúde do Trabalhador
- Responsabilidade Social
- Gestão Hospitalar
- Ensino e Pesquisa
- Formação de Recursos Humanos
- Sustentabilidade

# Natureza Jurídica

Sociedade Hospitalar Angelina Caron - Pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Sociedade Civil, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, políticos ou partidários.

Possui caráter humanitário e filantrópico. Atua na área de assistência integral, do ensino e da pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde.



# Principais Indicadores de Atendimento na Saúde

Atendimentos Realizados pelo SUS  
2013 - 2014 - Evolução

## ATENDIMENTO AMBULATORIAL

- Exames
- Consultas
- Hemodiálise
- Radioterapia e Quimioterapia

## INTERNAMENTOS

- Tipos de Atendimento
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Médica

## SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO RADIODIAGNÓSTICO

- Raio X
- Hemodinâmica
- Tomografia
- Ultrassom (eco-mamo)

# INDICADORES SOCIAIS

CIRURGIAS REALIZADAS		
ESPECIALIDADE/TIPO	2013	2014
Cardíaca	1.805	1.871
Toracoplastia	35	30
Cirurgia Geral	4.645	3.734
Cirurgia Bariátrica	1.407	1.740
Cirurgia Ortopedia	1.780	1.628
Neurocirurgia	624	614
Cirurgia Vascular	745	769
Otorrinolaringologia	1.047	1.057
Bucomaxilofacial	55	54
Cirurgia Plástica	132	82
Cirurgia Urológica	477	533
Cirurgia Oncológica	1.418	1.459
Cirurgia Oftalmologia	1.808	1.718
Cirurgia Pediátrica	285	246
Retirada de Órgãos	42	24
Retirada de Córnea	67	79
Ginecologia / Obstetria	2.307	2.435
Transplante Pâncreas	8	2
Transplante Renopancreático	20	19
Transp. Renal	72	88
Transp. Hepático	40	31
Transplante Cardíaco	7	11
Transplante de Córneas	13	18
Transplante de Esclera	-	-
Estudo Eletrofisiológico	383	354
Angioplastia (ATC)	231	229
Arterioplastias / Angiografias	229	167
Endoproteses	79	64
Pneumologia	0	0
Dermatologia	12	1
CPR (EDA por vídeo)	0	13
<b>TOTAL</b>	<b>19.773</b>	<b>19.070</b>
<b>TRANSPLANTES</b>		
ESPECIALIDADE/TIPO	2013	2014
Transplante Pâncreas	8	2
Transplante Renopancreático	20	19
Transp. Renal	72	88
Transp. Hepático	40	31
Transplante Cardíaco	7	11
Transplante de Córneas	13	18
Transplante de Esclera	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>169</b>

**RESUMO ATENDIMENTOS POR TIPO DE EVOLUÇÃO****RESUMO ATENDIMENTOS**

TIPO DE ATENDIMENTO	2013	2014
AMBULATORIAL	150.660	147.298
EXTERNO	40.155	43.131
INTERNADO	40.019	40.122
PRONTO SOCORRO	141.605	130.740
<b>TOTAL ANO</b>	<b>372.439</b>	<b>361.291</b>

**INTERNAÇÕES**

TIPO CLÍNICA	2013			2014		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
CIRURGIA GERAL	18.229	1.336	19.565	18.275	1.336	19.611
CLINICA MEDICA	15.362	5.092	20.454	15.398	5.103	20.501
<b>TOTAL DE INTERNAMENTOS</b>	<b>33.591</b>	<b>6.428</b>	<b>40.019</b>	<b>33.673</b>	<b>6.439</b>	<b>40.122</b>
<b>PACIENTES DIA</b>	<b>97.232</b>	<b>16.722</b>	<b>113.954</b>	<b>84.509</b>	<b>11.360</b>	<b>95.869</b>

**ATENDIMENTO**

	2013			2014		
	SUS	OUTROS (CONV+PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV+PART)	TOTAL
EXAMES	16.340	23.815	40.155	18.145	24.988	43.133
CONSULTAS	138.928	11.732	150.660	131.567	15.803	147.370
HEMODIALISE	18.496	961	19.457	20.093	1.719	21.812
RADIO E QUIMITERAPIA	10.656	126	10.782	11.296	170	11.466
<b>TOTAL</b>	<b>184.420</b>	<b>36.634</b>	<b>221.054</b>	<b>181.101</b>	<b>42.680</b>	<b>223.781</b>

[1] Número de Pacientes.

**SERVIÇO DE APOIO**

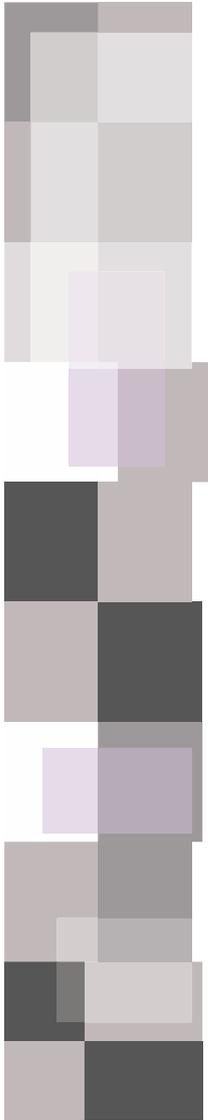
	2013			2014		
	SUS	OUTROS (CONV+PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV+PART)	TOTAL
RAIO-X	43.750	25.402	69.152	47.517	26.833	74.350
HEMODINAMICA	6.511	205	6.716	7.029	231	7.260
TOMOGRAFIA	4.183	410	4.593	4.154	415	4.569
EXAMES DE IMAGEM(ULTRA-ECO-MAMO)	29.787	8.254	38.041	26.466	11.011	37.477
<b>TOTAL</b>	<b>84.231</b>	<b>34.271</b>	<b>118.502</b>	<b>85.166</b>	<b>38.490</b>	<b>123.656</b>

**OUTROS SERVIÇOS DE APOIO**

	2013			2014		
	SUS	OUTROS (CONV+PART)	TOTAL	SUS	OUTROS (CONV+PART)	TOTAL
EXAMES LABORATORIAIS Nº EXAMES	618.443	49.556	667.999	647.338	58.865	706.203
NUTRIÇÃO E DIETETICA Nº REFEIÇÕES		962.629	962.629		1.003.919	1.003.919
FISIOTERAPIA - Nº DE ATENDIMENTOS	59.400	683	60.083	73.392	777	74.169

# INDICADORES SOCIAIS

INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE		
ESPECIALIDADE/ TIPO	2013	2014
Cirurgia Buco Maxilo Facial	11	9
Cirurgia Angioplastia	1.410	1.485
Cirurgia Cardiovascular	1.889	1.869
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1.472	659
Cirurgia Geral	4.001	3.740
Cirurgia Bariátrica	1.503	1.828
Cirurgia Oncologica	547	1.111
Cirurgia Pediatrica	285	2
Cirurgia Plastica	189	191
Cirurgia Toracica	436	547
Cirurgia Vascular	518	423
Cirurgia Transplante	160	513
Ginecologia e Obstetricia	2.375	2.568
Neuro Cirurgia	741	861
Neurologia Clinica	1.539	1.642
Oftalmologia - Cirurgica	781	717
Oncologia	1.974	325
Ortopedia / Traumatologia	1.949	1.918
Otorrinolaringologia	673	801
Urologia	628	600
Cardiologia	5.753	5.998
Clinica Geral	2.404	2.357
Clinica Medica/ Gastrologica	788	280
Clinica Transplante	187	106
Dermatologia	17	30
Eletrofisiologia	401	383
Hematologia	53	40
Nefrologia	887	911
Pediatria	257	241
Pneumologia	825	886
Outras e Diagnostico e ou Atend. de Urgên	5.366	7.081
<b>TOTAL</b>	<b>40.019</b>	<b>40.122</b>



# Especialidades Oferecidas

Anatomia Patológica  
Anestesiologia  
Cardiologia  
Cardiologia Pediátrica  
Cirurgia Buco Maxilo  
Cirurgia Cardíaca  
Cirurgia Cardio Vascular  
Cirurgia de Cabeça  
Cirurgia do Aparelho Digestivo  
Cirurgia Geral  
Cirurgia Oncológica  
Cirurgia Pediátrica  
Cirurgia Plástica  
Cirurgia Torácica  
Cirurgia Vascular  
Clínica Geral  
Clínica Médica  
Dermatologia  
Eletrofisiologia  
Endocrinologia  
Exames de Imagem  
Fisioterapia  
Fonoaudiologia  
Gastroplastia Redutora  
Gastro Pediátrica  
Gastroenterologia  
Geriatría  
Ginecologia-Cirúrgica  
Ginecologia e Obstetrícia  
Hematologia  
Hemodinâmica  
Hemodiálise  
Infectologia  
Mastologia  
Medicina Intensiva  
Nefrologia  
Neurocirurgia  
Neuropediatria  
Neuro-Clínica  
Neuro-Psicologia  
Nutricionista  
Oftamologia-Cirúrgica  
Oftamologia-Clínica  
Oncologia  
Ortopedia  
Otorrinolaringologia  
Patologia  
Pediatria  
Pneumologia  
Pneumologia Pediátrica  
Transplante de Córnea  
Transplante Renal  
Transplante de Fígado  
Transplante Cardíaco  
Transplante de Pâncreas

# Coordenação de Ensino e Pesquisa

No ano de 2014 foram solicitadas à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM-MEC), aumentos de vagas para os programas de residências médicas em Cirurgia Geral de 04 para 05 vagas, Clínica Médica de 04 para 05 vagas, em Anestesiologia de 02 para 03 vagas, em Cancerologia Cirúrgica de 01 pra 02 vagas e em Pediatria de 03 para 04 vagas. Também foi aprovado o credenciamento de programa de residência médica em Cancerologia Clínica com 01 vaga. Assim sendo, o número de vagas oferecidas no R1 aumentou em 25%, passando de 24 para 30 vagas, conforme demonstrado no quadro 01. No quadro de vagas para especializações também houve aumento no número de vagas conforme quadro 02, passando de 06 para 08 vagas num total de 33%.

Nome dos Programas	Duração do programa	Número de vagas oferecidas e credenciadas pela CNRM
Anestesiologia	03 anos	03 vagas
Clínica Médica	02 anos	05 vagas
Cirurgia geral	02 anos	05 vagas
Obstetrícia e ginecologia	03 anos	02 vagas
Pediatria	02 anos	04 vagas
Oftalmologia	03 anos	02 vagas
Otorrinolaringologia	03 anos	01 vaga
Ortopedia e traumatologia	03 anos	02 vagas
Cardiologia	02 anos	01 vaga - pré-requisito Clínica Médica
Cancerologia Cirúrgica	03 anos	02 vaga - pré-requisito Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular	02 anos	02 vagas - pré-requisito Cirurgia Geral
Cancerologia Clínica	03 anos	01 vagas - pré-requisito Cirurgia Geral

São oferecidas também vagas para especializações conforme o quadro abaixo:

Nome dos Programas	Duração do programa	Número de vagas oferecidas e credenciadas pela CNRM
Oftalmologia	03 anos	01 vaga
Otorrinolaringologia	03 anos	01 vaga
Cardiologia	02 anos	04 vagas
Ortopedia e Traumatologia	01 ano	03 Vagas

# Relacionamento com a Comunidade

## **PROJETO MOTORISTA CEGONHA**

Surgiu de uma parceria firmada entre a Sociedade Hospitalar Angelina Caron (SHAC) e o IPTRAN (Instituto Paz no Trânsito). O objetivo é fazer com que os recém-nascidos assistidos pelo Programa Cuidando da Maternidade recebam dispositivos de segurança na alta hospitalar, auxiliando na prevenção de acidentes de trânsito.

## **CARON TEM TALENTO**

É o programa que revela os dons dos colaboradores da Sociedade Hospitalar Angelina Caron para a música, para a dança, para as artes de uma forma geral. Realizado anualmente no mês de outubro, é também um dos principais acontecimentos do calendário cultural da comunidade de Campina Grande do Sul. O seu principal objetivo, no entanto, é o da integração e o da confraternização.

## **MENOR APRENDIZ**

Programa em parceria entre a Sociedade Hospitalar Angelina Caron e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), cujo objetivo é estimular mão-de-obra especializada, preparar jovens para o mercado de trabalho e para a promoção da cidadania. Graças à iniciativa, novos aprendizes ganham a chance de adquirir conhecimento, de realizar tarefas básicas, de começarem a projetar o seu futuro.

## **PROGRAMA CUIDANDO DA MATERNIDADE**

Realizado mensalmente, tem por objetivo promover encontros com as gestantes, abordando temas de cuidados gestacionais e com recém-nascidos. Durante as reuniões, são realizadas oficinas de amamentação, o banho do bebê, etc., oferecendo às futuras mães a possibilidade do aprendizado que auxiliam as questões que envolvem a maternidade. O programa beneficia todas as gestantes que realizam pré-natal no hospital.

## **PAPS (PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AO PACIENTE SEQUELADO)**

O Encontro do Paciente Sequelado tem por objetivo a capacitação profissional de trabalhadores da saúde, agentes comunitários dos municípios de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, além da participação de estudantes de enfermagem da UniBrasil, Colégio Estadual Campos Sales e Centro Universitário Uniandrade. O Encontro tem por objetivo abordar formas de cuidado aos pacientes com algum tipo de seqüela.

## **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

Salão da beleza junto às colaboradoras, valorizando a beleza e a autoestima da mulher.

Palestra: O Papel da mulher no século XXI. O tema trouxe o histórico da mulher na sociedade, os papéis desempenhados, a falta de valorização e a revolução feminista.

Palestra: Celebrando a vocação de ser mulher. A Palestra abordou as relações familiares e o papel da mulher enquanto articuladora na administração de conflitos.

## **PÁSCOA**

Visita do personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo acompanhado do coelhinho da páscoa que fizeram a distribuição de chocolates aos pacientes internados.

Na pediatria foi realizada oficina de pintura de ovos com contação de histórias.

## **DIA DO TRABALHADOR**

Foi realizada a semana interna de prevenção ao acidente de trabalho, com palestras diárias e sorteios de brindes.

Palestra: Direitos Previdenciários do Trabalhador .

## **DIA DAS MÃES**

Entrega de lembranças às pacientes internadas e colaboradoras, com serenata do Programa Música no Hospital

Também foi realizada contação de história em homenagem as mães internadas nas enfermarias.

## **APROVEITANDO O TEMPO DE ESPERA**

Palestras que têm por objetivo otimizar o tempo de espera com pautas de saúde preventiva, nas recepções do hospital.

Palestra: Prevenção do contágio da gripe

## **TREINAMENTOS**

Integração do grupo Voluntários da Amizade

Inclusão dos palhaços do riso e de contadores de histórias.

Inclusão das visitas de assistência espiritual.

Curso: A Motivação no Dia a Dia do voluntário

## **OUTUBRO ROSA**

Realização da Caminhada do Outubro Rosa com a participação de mais de 500 pessoas.

Palestra Câncer de Mama com apresentação do Grupo de Dança.

Apresentação de depoimentos de mulheres que superaram o câncer e palestra ministrada pela UniBrasil.

Entrega da Roda da Descoberta e das fitas rosas como sinal a adesão da campanha.

## **NATAL**

Entrega de homenagem aos colaboradores que brilharam nos programas de Humanização.

Encerramento anual no Instituto Andres Kasper com reapresentação do musical.

Musical: O Natal de Brinquedos com participação do coral e crianças do Instituto Andres Kasper.

Entrega de lembranças aos usuários internados pelo Papai Noel e Dr. Noel.

Festa na Ala de Pediatria, com a participação e entrega de presentes pelo Papai Noel e Dr. Noel às crianças internadas.

Apresentação natalina do coral aos usuários e colaboradores.

No dia do Natal, entrega de lembranças a usuários e crianças por Papai Noel voluntário da comunidade.

Apresentação de violino na data do Natal por voluntário da comunidade.

## **ALOJAMENTO CONJUNTO**

Abordagem de temas referentes ao incentivo ao aleitamento materno, incluindo atividades lúdicas. O Enxoval da Solidariedade é distribuído às mães de baixa renda.

## **MÚSICA NO HOSPITAL**

Visitas semanais em todas as alas do Hospital com participação especial do coral nas datas comemorativas.

## **SAÚDE DA CRIANÇA**

Voluntários realizam, semanalmente, diversas atividades lúdicas, tais como a contação de história e oficinas.

São trabalhadas, ainda, temáticas educativas, direcionadas a familiares e, simultaneamente, com história para as crianças.

## **CUIDANDO DO CORAÇÃO**

Caminhada de incentivo ao exercício físico, como forma de reduzir os males do coração, tais como a morte súbita, reúne anualmente nas ruas de Campina Grande do Sul cerca de duas mil pessoas, entre moradores do município e colaboradores do Hospital Angelina Caron.

## ACOLHIMENTO AO IDOSO

Palestra educativa destinada a repassar informações aos familiares sobre cuidados aos idosos.

Roda de conversacuidados com o a temperatura; prevenção de quedas

## FESTA JULINA

Tradicional arraial que reúne mais de duas mil pessoas entre funcionários, familiares e pessoas da comunidade e cidades vizinhas. O objetivo principal da festa é estimular o convívio entre elas.

## DIA DOS PAIS

Data celebrada com a apresentação do coral do Hopsital Angelina Caron e com a doação de lembranças aos pais internados.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

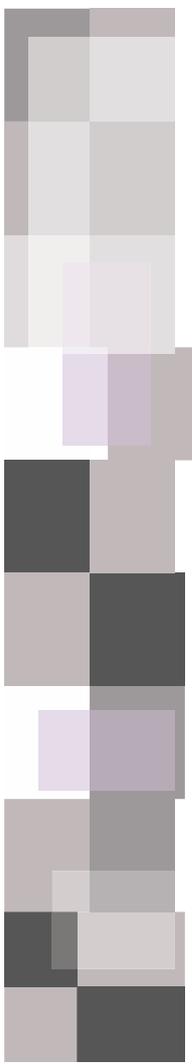
Caminhada da Saúde Mental, com o objetivo de promover a inclusão social (uma parceria com o CAPS).

Apresentação do Musical Um Natal de Brinquedo para 400 crianças da rede pública municipal, com inclusão às necessidades especiais.

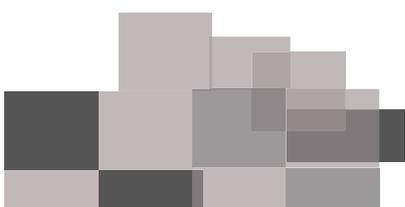
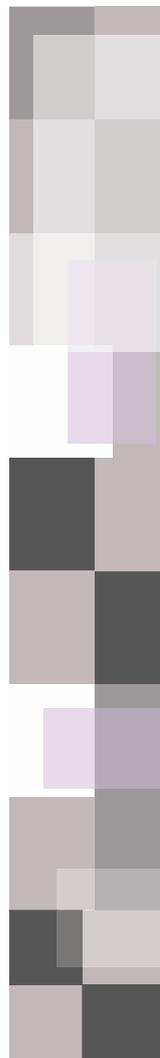
Contaçõ de história no Instituto Andres Kasper, com entrega de lembranças para 85 alunos, em comemoração ao Dia das Crianças.



AÇÕES DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO



Balanços patrimoniais  
encerrados em 31 de dezembro  
de 2013 e 2012





**SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON**

CNPJ. 07.088.017/0001-91

Rodovia do Caqui nº 1150 - Bairro Araçatuba - Campina Grande do Sul - Pr.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013**

Valores em Reais

ATIVO	NOTA	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>31.362.982</b>	<b>39.532.749</b>
<b><u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u></b>	<b>8</b>	<b>3.740.151</b>	<b>5.910.004</b>
Caixa e Bancos		344.817	4.181.441
Aplicações Financeiras sem Restrições		3.395.196	1.532.598
Aplicações Financeiras com Restrições		138	195.965
<b><u>CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS</u></b>	<b>9</b>	<b>20.361.609</b>	<b>28.226.534</b>
Créditos a Receber		21.044.523	29.176.861
(-) Provisões p/ crêd. Liquid. Duvidosa		682.914	950.327
<b><u>OUTROS CRÉDITOS</u></b>	<b>10</b>	<b>3.971.159</b>	<b>2.626.724</b>
Adiantamentos		3.828.608	2.450.027
Créditos Diversos		142.551	176.697
<b><u>ESTOQUES</u></b>	<b>11</b>	<b>3.236.024</b>	<b>2.719.688</b>
Estoques		3.236.024	2.719.688
<b><u>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</u></b>	<b>12</b>	<b>54.039</b>	<b>49.799</b>
Prêmios de Seguros a Apropriar		54.039	49.799
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>80.664.931</b>	<b>76.597.325</b>
<b><u>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</u></b>	<b>13</b>	<b>3.957.145</b>	<b>2.265.509</b>
Outras contas a receber		3.957.145	2.265.509
<b><u>IMOBILIZADO</u></b>	<b>14</b>	<b>76.707.786</b>	<b>74.331.816</b>
Bens sem restrições		81.594.986	77.138.188
Bens com Restrições		3.246.031	2.563.131
(-) Depreciação Acumulada		8.223.658	-6.006.975
Adiantamento a Fornecedores		90.427	637.472
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>112.027.913</b>	<b>116.130.074</b>

PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2014	2013
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b>125.403.066</b>	<b>126.503.203</b>
Fornecedores	15	11.657.858	10.322.846
Salários e Contribuições Sociais	16	5.997.775	4.727.922
Obrigações Fiscais	17	640.747	513.745
Notificações Fiscais - Dívida Tributária	18	100.673.341	96.685.330
Tributos Retidos - Créditos Não Homologados	19	3.864.366	3.383.108
Outras Obrigações	20	356.015	278.750
Créditos de Clientes	21	135.014	87.015
Empréstimos e financiamentos	22	2.070.645	10.336.231
Recursos de Projetos	23	7.305	168.256
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b>4.298.743</b>	<b>2.596.124</b>
Empréstimos e Financiamentos	22	4.298.743	2.596.124
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b>24</b>	<b>-17.673.896</b>	<b>-12.969.253</b>
Patrimônio Social		62.185.996	62.185.996
Reservas de Contribuição		816.784	816.784
Superavit Acumulado		-75.972.032	16.991.057
Superavit/Déficit do Exercício		-4.704.644	-92.963.090
<b>TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>112.027.913</b>	<b>116.130.074</b>



**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013**

Valores em Reais

	NOTA	2014	2013
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>25</b>	<b>176.188.603</b>	<b>159.153.142</b>
<b>RECEITAS MATRIZ</b>		<b>175.299.618</b>	<b>157.440.728</b>
<b>Receitas com Restrição</b>	<b>25a</b>	<b>152.083.498</b>	<b>137.310.195</b>
Convênio SUS - Internamento		105.937.880	97.519.893
Convênio SUS - Ambulatório		9.843.897	8.732.095
Convênio SUS - Radioterapia e Quimioterapia		10.565.512	9.756.374
Convênio SUS - IAC		14.710.093	7.727.038
Convênio SUS - IAM Portaria nº 1287		7.463.216	8.820.164
Convênio Hosp. SUS		2.880.000	2.640.000
Subvenções Recebidas		682.900	2.114.631
<b>Receitas sem Restrição</b>	<b>25b</b>	<b>23.216.120</b>	<b>20.130.533</b>
Convênios Assistenciais		1.490.718	1.174.472
Convênios Privados		6.333.848	5.628.207
Pacientes Particulares		14.927.175	12.524.185
Doações Recebidas		211.150	476.615
Receitas Diversas		255.262	642.904
Deduções de Receitas		-2.033	-315.850
<b>RECEITAS FILIAL CURITBA</b>		<b>888.985</b>	<b>1.712.414</b>
<b>Receitas sem Restrição</b>	<b>25b</b>	<b>888.985</b>	<b>1.712.414</b>
Convênios Privados		640.005	1.358.207
Pacientes Particulares		248.980	354.207
<b>DEDUÇÕES DAS RECEITAS</b>	<b>26</b>	<b>10.520.137</b>	<b>9.407.790</b>
(-) Cofins		5.251.179	4.686.771
(-) I S S		5.268.958	4.721.019
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>165.668.466</b>	<b>149.745.352</b>
<b>CUSTOS DOS SERV./PRODUTOS - MATRIZ</b>	<b>27</b>	<b>181.803.598</b>	<b>154.666.307</b>
Mão de Obra		41.302.088	33.420.954
Suprimentos		38.164.804	34.187.042
Aluguel - Uso Instalações		4.800.000	4.800.000
Serviços Profissionais		71.915.574	61.075.015
Outros Custos		25.621.132	21.183.296
<b>CUSTOS SERV./PROD - FILIAL DE CURITIBA</b>	<b>28</b>	<b>351.694</b>	<b>360.831</b>
Aluguel - Uso Instalações		351.694	360.000
Suprimentos			831
<b>DEFICIT OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>-16.486.826</b>	<b>-5.281.786</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS - MATRIZ</b>	<b>29</b>	<b>9.796.138</b>	<b>106.089.409</b>
Administrativas		8.352.942	7.408.264
Contribuições Sociais		420.920	398.500
Outras Despesas e Receitas Operacionais		-864.508	214.354
(-) Recuperação de Despesas		-2.582.485	-2.000.147
Notificações Fiscais - Dívida Tributária		3.988.011	96.685.330
Tributos Retidos - Créditos Não Homologados		481.258	3.383.108
<b>DESPESAS OPERACIONAIS - FILIAL CURITIBA</b>	<b>30</b>	<b>564.933</b>	<b>551.177</b>
Administrativas		15.127	551.177
Manutenção		549.806	
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - MATRIZ</b>	<b>31</b>	<b>-633.856</b>	<b>-415.858</b>
Receitas Financeiras		1.324.598	1.235.460
(-) Despesas Financeiras		1.958.454	-1.651.318
<b>RESULTADO FINANC. LÍQ. FILIAL CURITBA</b>	<b>32</b>	<b>-90.512</b>	<b>-1.220</b>
(-) Despesas Financeiras		-90.512	-1.220
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>-27.572.265</b>	<b>-112.339.450</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>33</b>	<b>22.867.621</b>	<b>19.376.360</b>
ISENÇÕES USUFRUÍDAS		22.867.621	19.376.360
<b>SUPERAVIT/DEFICIT DO PERÍODO</b>	<b>34</b>	<b>-4.704.644</b>	<b>-92.963.090</b>

Isomar Sadi Kasper  
Diretor Presidente  
CPF. 321.940.219-49

Luiz Waldemar Costa  
Contador  
CRC 027.317/0-9 PR

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013**

Valores em Reais

	2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superavit/déficit do Período	-4.704.644	-92.963.090
Ajustes por:		
Depreciação	2.216.683	1.723.881
Juros capitalizados sobre empréstimos e financiamentos	833.664	663.834
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-267.413	214.354
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a Receber	8.132.338	-5.830.954
Estoques	-516.336	-1.225.308
Outros créditos de curto e longo prazo	-3.040.311	-565.020
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	1.335.012	-61.462
Salários e encargos sociais	1.269.853	843.389
Obrigações fiscais	127.002	168.224
Notificações Fiscais - Dívida Tributária	3.988.011	96.685.330
Tributos Retidos - Créditos Não Homologados	481.258	3.383.108
Outras obrigações	77.265	54.428
Crédito de clientes - Adiantamentos	47.999	-34.207
Recursos de projetos	-160.951	-144.831
Créditos de terceiros	-160.951	-343.313
<i>Caixa líq. gerado pelas (aplicado nas) atividades operac.</i>	<b>9.819.430</b>	<b>2.568.363</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-4.592.653	-4.627.337
Caixa líquido consumido p/ atividades de investimento	-4.592.653	-4.627.337
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	22.749.792	33.618.921
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-30.146.422	-28.510.025
<i>Caixa líquido gerado p/ atividades de financimanto</i>	-7.396.630	5.108.896
<b>Aumento ( redução ) de caixa e equivalentes de caixa</b>	-2.169.853	3.049.922
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	5.910.004	2.860.082
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	3.740.151	5.910.004
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	-2.169.853	3.049.922

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO DOS  
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013**

	PATRIMONIO SOCIAL	RESERVAS CONTRIBUIÇÃO	SUPERAVIT DÉFICIT DO EXERCÍCIO	SUPERAVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31/12/2012	62.185.996	816.784	526.246	16.464.811	79.993.837
Superavit do exercício			-92.963.090	-	-92.963.090
Transferência déficit 2012			-526.246	526.246	-
Saldo em 31/12/2013	62.185.996	816.784	-92.963.090	16.991.057	-12.969.253
Superávit do exercício			-4.704.644		-4.704.644
Transf. superávit 2013			92.963.090	-92.963.090	-
Ajuste				1	1
Saldo em 31/12/2014	62.185.996	816.784	- 4.704.644	- 75.972.032	- 17.673.896

B ✓

# SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON

CNPJ nº 07.088.017/0001-91

Rodovia do Caqui, 1150 – Araçatuba – Campina Grande do Sul – PR

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em reais)

## 1. Contexto Operacional

A SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON (Entidade) é uma pessoa jurídica de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, político partidário, de caráter assistencial, regida pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, constituída por prazo indeterminado. Fundada em 28 de outubro de 2004, com atuação no Estado do Paraná, é uma Entidade beneficente e eminentemente direcionada a saúde humana, é centro de referência nacional em especialidades médicas de ponta, com ênfase no transplante de órgãos humanos. Em função de sua complexidade e vinculação com o Sistema Público de Saúde - SUS constitui-se hoje como um hospital de referência estadual e nacional em algumas especialidades médicas. É considerado um marco referencial na região e possui uma equipe multidisciplinar que vem implantando os módulos de sucesso as pessoas que procuram atendimentos, orientações e encaminhamentos. Dispõe de um Núcleo de Ensino e Pesquisa responsável por organizar e otimizar as relações da instituição com o meio acadêmico. Dentre as principais atividades ligadas ao ensino podem-se citar: Residência Médica creditadas pelo MEC nas seguintes especialidades: Cancerologia Cirúrgica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia e Pediatria. Especialidade em Cardiologia creditada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC); Ligas acadêmicas como a do Trauma, Pediatria, Coração. Convênio com diversas instituições de ensino nas mais diversas áreas de conhecimento. A Entidade é centro de excelência em transplante de pâncreas e em outros procedimentos de alta complexidade, atuando nas modalidades de alta e média complexidade. Tem sua sede e foro na cidade de Campina Grande do Sul, Estado do Paraná, na Rodovia do Caqui nº 1150, Bairro Araçatuba, CEP 83430-000, regendo-se por seu Estatuto Social e pela legislação vigente.

a) A Entidade tem como finalidade:

- I - Desenvolver e apoiar as iniciativas que visem proteger o bem estar e a saúde, com prioridade sobre os pacientes de baixa renda;
- II - Promover campanhas e angariar recursos através de doações e/ou convênios, buscando apoio de organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, respeitada a legislação em vigor;
- III - Promover, através de projetos, programas, convênios, e/ou contratos específicos à assistência e saúde;
- IV - Estudar e pesquisar, produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos-científicos, que digam respeito à saúde;
- V - Desenvolver e apoiar as iniciativas que envolvam promoção de saúde e as atividades voltadas ao cuidado familiar;
- VI - Administrar hospitais, clínicas, laboratórios e demais estabelecimentos de atendimento à saúde, próprio ou de terceiros;
- VII - Promover o voluntariado para a consecução dos seus objetivos.

## 2. São objetivos específicos da Entidade:

- Atendimento hospitalar geral e especializado.
- Atendimentos em Pronto-Socorro 24 horas e Unidades Hospitalares para Atendimento a Urgência e Emergência.
- A Prestação de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

## 3. Das atividades e objetivos

Atendimentos para procedimentos clínicos e cirúrgicos de alta e média complexidade, transplantes de órgãos, procedimentos de hemodálises, radioterapia e quimioterapia para pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, com projetos assistenciais, convênios e programas ou planos de ações direcionadas a saúde, ensino e pesquisa, com seu público alvo preferencialmente de pacientes do SUS.

## 4. Dos resultados obtidos

Número de Atendimentos Realizados	2014	%	2013	%
Pelo SUS	295.753	81,87	296.166	83,08
Outros atendimentos	65.538	18,13	60.296	16,92
<b>Total de beneficiários</b>	<b>361.291</b>	<b>100,00</b>	<b>356.462</b>	<b>100,00</b>

O resultado no ano de 2014 de 81,87% e no ano de 2013 de 83,08% foi obtido pelo somatório das internações realizadas e dos procedimentos ambulatoriais.

Número de Procedimentos Realizados	2014	%
Pelo SUS	788.211	93,69
Outros procedimentos	53.087	6,31
<b>Total de procedimentos</b>	<b>841.298</b>	<b>100,00</b>

Os procedimentos realizados atendem as normativas da Portaria nº 1.970 de 16 de Agosto de 2011.

Demonstrações das receitas das atividades fins e meios				
Em R\$	2014	%	2013	%
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>175.041.325</b>	<b>100,00</b>	<b>156.234.843</b>	<b>100,00</b>
Convênio SUS – Internamento	105.937.880	60,53	97.519.893	62,43
Convênio SUS – Ambulatório	9.843.897	5,62	8.732.095	5,59
Convênio SUS – Radio/Quimioterapia	10.565.512	6,03	9.758.374	6,23
Convênio SUS – IAC	14.710.093	8,41	7.727.038	4,95
Convênio SUS – IAM Portaria nº 1287	7.453.215	4,26	8.820.164	5,65
Convênio Hosp. SUS	2.880.000	1,64	2.640.000	1,69
Convênios Assistenciais	1.490.719	0,85	1.174.472	0,75
Convênios Privados	6.973.653	3,98	8.986.414	4,47
Pacientes Particulares	15.176.155	8,68	12.878.393	8,24

As fontes de recursos que custearam as atividades tiveram origem predominantemente de parcerias com órgãos públicos (SUS) representando 86,49% no ano de 2014 e 86,54% no ano de 2013 dos recursos recebidos. Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social e são demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

##### 5. Títulos e Qualificações

A Entidade possui os seguintes títulos: a) título de utilidade pública federal - ano da publicação 2008 b) título de utilidade pública estadual - ano da publicação 2007 c) título de utilidade pública municipal - ano da publicação 2006 d) registro no Conselho Municipal de Assistência Social - ano da publicação 2007 e) atestado de registro de Entidade Beneficente de Assistência Social - publicado em 2009 e f) Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde, conferida pela Portaria nº 323 de 6 de julho de 2011.

##### 6. Apresentação Das Demonstrações Contábeis

###### a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002, aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros, normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e, quando aplicáveis as disposições da legislação societária.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 7e)
- Determinação do ajuste para créditos duvidosos (nota explicativa nº 7b)

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

###### b) Representação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013 foram reapresentadas, pois a entidade decidiu aderir ao Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que Atuam na Área da Saúde e que Participam de Forma Complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, instituído pela Lei nº 12.873 de 24/10/2013, exigindo que as dívidas tributárias estejam incluídas nas demonstrações financeiras.

As dívidas tributárias incluídas nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013 são aquelas informadas nas notas explicativas nº 35 e 36.

As receitas e as despesas da Entidade são contabilizadas pelo regime de competência.

j) Apuração do Resultado do Período

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. As receitas de serviços e outras receitas estão apresentadas pelo valor bruto e, em conta redutora das receitas estão os impostos incidentes sobre os serviços. A Entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com a devida segurança.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2014	2013
Caixa e bancos	344.817	4.181.441
Aplicação Financeira sem restrição	3.395.196	1.532.596
Aplicação Financeira com restrição	138	195.965
<b>Total</b>	<b>3.740.151</b>	<b>5.910.004</b>

9. Clientes e outros recebíveis

Descrição	2014	2013
Sistema Único de Saúde – SUS	18.409.753	26.719.671
Convênios	1.277.201	1.330.558
Particulares	1.176.695	1.116.782
Cartões de créditos	178.874	9.850
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	-682.914	950.327
<b>Total</b>	<b>20.361.609</b>	<b>28.226.634</b>

A administração entende que tomando como base as perdas históricas dos últimos anos o saldo provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir eventuais perdas com créditos de clientes. A Entidade revisa periodicamente as premissas e percentuais de perdas históricas.

10. Outros Créditos

Os valores consignados nesta rubrica correspondem a:

Descrição	2014	2013
Adiantamento a empregados	366.959	235.420
Adiantamentos a fornecedores	3.481.649	2.210.152
Imposto a Compensar	13.677	17.608
Cheque em Cobrança	122.804	159.089
Adiantamento Despesas de Importação		4.455
PIS e Cofins a compensar	6.070	
<b>Total</b>	<b>3.971.159</b>	<b>2.626.724</b>

11. Estoque

Descrição	2014	2013
Materiais Clínicos e Cirúrgicos	3.102.539	2.695.954
Material de Expediente	133.485	23.734
<b>Total</b>	<b>3.236.024</b>	<b>2.719.688</b>

12. Outros ativos circulantes

Representado pela conta de Prêmios e seguros a apropriar que em 31/12/2014 representa R\$ 54.039 (R\$ 49.799 em 31/12/2013).

13. Realizável a longo prazo

Representado por créditos a receber de terceiros vencíveis a partir de 365 dias da data de encerramento do exercício.

Descrição	2014	2013
Contratos de mútuo	2.253.584	2.031.850
Deposito Judicial	1.543.159	86.462
Cheques em Cobrança	160.402	147.197
<b>Total</b>	<b>3.957.145</b>	<b>2.265.509</b>

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado

Descrição	01/01/2013 Custo	Adições	Baixas	31/12/2013 Custo
Sistema e Equip. de Inform.	873.847	104.625		978.472
Móveis e Utensílios	3.553.322	352.791		3.906.113
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	10.746.378	3.406.144		14.152.522

As receitas e as despesas da Entidade são contabilizadas pelo regime de competência.

j) Apuração do Resultado do Período

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. As receitas de serviços e outras receitas estão apresentadas pelo valor bruto e, em conta redutora das receitas estão os impostos incidentes sobre os serviços. A Entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com a devida segurança.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2014	2013
Caixa e bancos	344.817	4.181.441
Aplicação Financeira sem restrição	3.395.196	1.532.598
Aplicação Financeira com restrição	138	195.965
<b>Total</b>	<b>3.740.151</b>	<b>5.910.004</b>

9. Clientes e outros recebíveis

Descrição	2014	2013
Sistema Único de Saúde – SUS	18.409.753	26.719.671
Convênios Particulares	1.277.201	1.330.558
Cartões de créditos	178.874	9.850
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	-682.914	950.327
<b>Total</b>	<b>20.361.609</b>	<b>28.226.534</b>

A administração entende que tomando como base as perdas históricas dos últimos anos o saldo provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir eventuais perdas com créditos de clientes. A Entidade revisa periodicamente as premissas e percentuais de perdas históricas.

10. Outros Créditos

Os valores consignados nesta rubrica correspondem a

Descrição	2014	2013
Adiantamento a empregados	366.959	235.420
Adiantamentos a fornecedores	3.461.649	2.210.152
Imposto a Compensar	13.677	17.608
Cheque em Cobrança	122.804	159.089
Adiantamento Despesas de Importação		4.455
PIS e Cofins a compensar	6.070	
<b>Total</b>	<b>3.971.159</b>	<b>2.626.724</b>

11. Estoque

Descrição	2014	2013
Materiais Clínicos e Cirúrgicos	3.102.539	2.695.954
Material de Expediente	133.485	23.734
<b>Total</b>	<b>3.236.024</b>	<b>2.719.688</b>

12. Outros ativos circulantes

Representado pela conta de Prêmios e seguros a apropriar que em 31/12/2014 representa R\$ 54.039 (R\$ 49.799 em 31/12/2013).

13. Realizável a longo prazo

Representado por créditos a receber de terceiros vencíveis a partir de 365 dias da data de encerramento do exercício.

Descrição	2014	2013
Contratos de mútuo	2.263.584	2.031.850
Deposito Judicial	1.543.159	86.462
Cheques em Cobrança	160.402	147.197
<b>Total</b>	<b>3.967.145</b>	<b>2.265.509</b>

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado

Descrição	01/01/2013 Custo	Adições	Baixas	31/12/2013 Custo
Sistema e Equip. de Inform.	873.847	104.625		978.472
Móveis e Utensílios	3.553.322	352.791		3.906.113
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	10.746.378	3.406.144		14.152.522

Veículos	100.030	94.092		194.122
Consórcios	43.037	32.213		75.250
Adiantamento a Fornecedor	-	637.472		637.472
<b>Total</b>	<b>75.711.454</b>	<b>4.627.337</b>		<b>80.338.791</b>

Movimentação da depreciação

Descrição	01/01/2013 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2013 Depreciação
Sistema e Equip. de Inform.	509.353	144.167		653.540
Móveis e Utensílios	1.098.933	366.211		1.465.144
Máquinas / Equipamentos	2.660.184	1.189.669		3.849.853
Veículos	14.624	23.814		38.438
<b>Total</b>	<b>4.283.094</b>	<b>1.723.861</b>		<b>6.006.975</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2013</b>	<b>71.426.380</b>	<b>2.903.456</b>		<b>74.331.816</b>

Movimentação do imobilizado

Descrição	01/01/2014 Custo	Adições	Baixas	31/12/2014 Custo
Sistema e Equip. de Inform.	978.472	89.405		1.067.877
Móveis e Utensílios	3.906.113	42.617		3.948.730
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	14.152.522	4.882.378		19.034.900
Veículos	194.122	68.200		262.322
Consórcios	75.250	57.098		132.348
Adiantamento a Fornecedor	637.472		547.045	90.427
<b>Total</b>	<b>80.338.791</b>	<b>5.139.698</b>	<b>547.045</b>	<b>84.931.444</b>

Movimentação da depreciação

Descrição	01/01/2014 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2014 Depreciação
Sistema e Equip. de Inform.	653.540	143.790		797.290
Móveis e Utensílios	1.465.144	161.892		1.627.026
Máquinas / Equipamentos	3.849.853	1.876.011		5.725.864
Veículos	38.438	35.040		73.478
<b>Total</b>	<b>6.006.975</b>	<b>2.216.693</b>		<b>8.223.668</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2014</b>	<b>74.331.816</b>	<b>2.923.015</b>	<b>547.045</b>	<b>76.707.786</b>

15. Fornecedores

As contas a pagar dos fornecedores são obrigações inerentes às atividades operacionais da Entidade e estão classificadas no passivo circulante por tratar-se de obrigações as serem liquidadas no curso de até um ano. Registra em 31 de dezembro de 2014 o total de R\$ 11.657.858 e em 31/12/2013 R\$ 10.322.846.

16. Salários e contribuições sociais

São obrigações para com os funcionários, compreendendo salários do mês de dezembro. A provisão de férias foi constituída com base em períodos vencidos e proporcionais, acrescida dos encargos sociais. Os demais saldos são referentes as contribuições e encargos sobre a folha de pagamento dos funcionários e de terceiros.

Descrição	2014	2013
Férias a Pagar	3.492.185	2.697.330
INSS e Salário Família	308.114	258.772
Contribuição Sindical	15.877	15.148
Salários e Ordenados	1.702.078	1.358.383
FGTS a Recolher	418.745	341.661
Pis a Recolher s/ Folha	60.441	49.235
Rescisões a Pagar	335	6.125
13º Salário a Pagar		1.268
<b>Total</b>	<b>5.997.775</b>	<b>4.727.922</b>

17. Obrigações Fiscais

Representados pelos impostos federais e municipais retidos de prestadores de serviços.

Descrição	2014	2013
Imposto de Renda Retido na Fonte	516.942	450.455
INSS Retido de Terceiros	177	728
Cofins / Coll / Pis Retido de Terceiros	109.068	54.338
ISS Retido de Terceiros	14.560	8.224
<b>Total</b>	<b>640.747</b>	<b>513.745</b>

*(Handwritten signature and initials)*

18. Notificações Fiscais – Dívida Tributária

Descrição	2014	2013
Notificação - Cofins	18.731.924	18.731.924
Notificação - Pis	3.314.871	3.314.871
Notificação – C. S. L. L.	2.297.074	2.297.074
Notificação – I.R.P.J.	6.172.117	6.172.117
Notificação – I.R.R.F.	19.573.249	19.573.249
Notificação – Contribuição Previdenciária	50.584.106	46.596.095
<b>Total</b>	<b>100.673.341</b>	<b>96.685.330</b>

19. Tributos Retidos – Créditos não Homologados

Descrição	2014	2013
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Físicas	185.717	185.717
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Jurídicas	627.174	627.174
Cofins/CSLL/Pis – Retenções Pessoas Jurídicas	2.252.143	2.252.143
Pis s/ Folha de Pagamento	318.074	318.074
Cofins sobre Importações	320.630	
P I S sobre Importações	69.610	
Imposto de Importação	64.663	
I.P.I. sobre Importação	26.335	
<b>Total</b>	<b>3.864.366</b>	<b>3.383.108</b>

20. Outras obrigações

Representados por descontos na folha de pagamento relativo a convênios mantidos com empresas que vendem mercadorias ou prestam serviços aos funcionários e saldos de pensão alimentícia a pagar.

Descrição	2014	2013
Pensão Judicial	6.390	4.944
Convênio com Dentista	3.435	1.910
Convênio com Farmácia	57.137	44.017
Convênio com Lanchonete	7.686	13.260
Honorários Médicos	166.028	158.384
Convênio com Estacionamento	30.101	8.232
Convênio com Ótica	44.746	20.776
Outros Convênios	37.873	19.768
Consortios a Pagar		6.909
Convênio com Assoc. Funcionários	615	570
<b>Total</b>	<b>356.015</b>	<b>278.750</b>

21. Créditos de clientes

Representado pelos valores de adiantamentos de clientes para futuros procedimentos hospitalares. R\$ 135.014 em 31/12/2014 (R\$ 87.015 em 31/12/2013).

22. Empréstimos e financiamentos

São recursos captados para financiamentos de ativos e capital de giro da Entidade:

- Banco Ab Svensk Exportkredit, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos Diretores, com taxa de juros de 4% a.a. com vencimento em Setembro de 2018 e Outubro de 2019.
- AMA Associação Metropolitana Assistencial, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros de 1% a.m.
- HSBC Bank Brasil S/A, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros variáveis.
- General Electric Company, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 10% a.a., com vencimento em março de 2019.

Descrição	2014	2013
Créditos de pessoas jurídicas	1.943.314	7.632.309
Créditos de instituições financeiras		2.137.163
Créditos para financiamento de ativos	4.426.075	3.162.883
<b>Total</b>	<b>6.369.389</b>	<b>12.932.355</b>

Passivo circulante	2.070.646	10.336.231
Passivo não circulante	4.298.743	2.596.124

23. Recursos de Projetos

A Entidade recebeu em 2014 o valor de R\$ 533.600,00 relativo a 2 convênios firmados com a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, destinado a aquisição de ativo imobilizado. Já o valor de R\$ 7.305 é o saldo remanescente de recursos repassados pela Secretaria Estadual de Saúde e destinados ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica.

Descrição	2014	2013
Recursos do Núcleo de Vigilância	7.305	8.002
Recursos de Emendas Parlamentares		160.254
Recursos da Secretaria Est. de Saúde		-
<b>Total</b>	<b>7.305</b>	<b>168.256</b>

#### 24. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores que compreende o Patrimonial Social de R\$ 62.185.996 (62.185.996 em 31/12/2013) Reserva de Contribuição de R\$ 816.784 (816.784 em 31/12/2013), déficit Acumulado de R\$ -75.972.032 (Superavit Acumulado de 16.991.058 em 31/12/2013) e déficit do exercício de R\$ -4.704.844, (déficit de R\$ -92.963.090 em 31/12/2013) totalizando R\$ -17.673.896 (déficit de R\$ -12.969.253 em 31/12/2013).

#### 25. Receitas Operacionais

As receitas totais da Entidade, compreendendo o valor de R\$ 176.073.895 no ano de 2014 e R\$ 159.153.142 no ano de 2013, estão segregadas da seguinte forma:

##### a) Com restrição

São as receitas pela prestação de serviços para o Sistema Único de Saúde – SUS, executados através de convênio e contratos com os Órgãos Públicos; Federal e Estadual para aplicação específica tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

Subvenções Recebidas: A Entidade recebeu no ano de 2014, recursos através dos Convênios a saber:

- Convênio nº 54/2013 assinado em 20/12/2013, recursos da Sec. Estadual de Saúde do Paraná no valor de..... R\$ 364.500
  - Convênio nº 46/2013 assinado em 25/11/2013, recursos da Sec. Estadual de Saúde do Paraná no valor de..... R\$ 149.000
- R\$ 513.500

Esses recursos, somados a um a Emenda Parlamentar Convênio nº744030/2012 recebida em 12/12/2013 no valor de R\$ 150.000,00, totalizam a importância de R\$ 662.900,00, (Seiscentos e oitenta e dois mil e novecentos reais) foram destinados a aquisição de bens do Ativo Imobilizado da entidade no ano de 2014, para a unidade de atenção a saúde, sendo contabilizados pelo regime de competência no Passivo Circulante e quando da realização foram convertidos em contas de resultados pelos valores realizados de R\$ 662.900,00.

Descrição	2014	2013
Convênio SUS – Internamento	106.937.880	97.519.893
Convênio SUS – Ambulatório	9.843.897	8.732.095
Convênio SUS – Radio/Quimioterapia	10.565.512	9.756.374
Convênio SUS – IAC	14.710.093	7.727.038
Convênio SUS – IAM Portaria nº 1287	7.463.216	8.820.164
Convênio Hosp. SUS	2.880.000	2.640.000
Subvenções Recebidas	682.900	2.114.631
<b>Total</b>	<b>162.083.498</b>	<b>137.310.195</b>

##### b) Sem restrição

A receita pela prestação de serviços para convênios assistências, privados e particulares, realizados pela matriz e pela filial de Curitiba, tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período. Doações Voluntárias recebidas ao longo do período de pessoas jurídicas e pessoas físicas, contabilizadas até a data base do encerramento do período. Receitas Diversas compreendendo indenizações de seguros, taxas de inscrições de residência médica, sessão de uso de espaço comercial, pesquisa científica e estágio supervisionado, menos glosas de serviços e devolução de receitas, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

Descrição	2014	2013
<b>Matriz</b>		
Convênios Assistenciais	1.490.718	1.174.472
Convênios Privados	6.333.848	5.628.207
Pacientes Particulares	14.927.175	12.524.185
Doações Recebidas	211.150	476.615
Receitas Diversas	255.262	642.904
Deduções de Receitas	-2.033	-315.850
<b>Total</b>	<b>23.216.120</b>	<b>20.130.533</b>
<b>Filial Curitiba</b>		
Convênios Privados	640.005	1.358.207
Pacientes Particulares	248.980	354.207
<b>Total</b>	<b>888.985</b>	<b>1.712.414</b>
<b>Total</b>	<b>24.105.105</b>	<b>21.842.947</b>

A B



PIS sobre Folha de Pagamento	398.413	322.290
Taxas e Multas Diversas	22.507	76.210
CSLL		
<b>Total das contribuições sociais</b>	<b>420.920</b>	<b>398.500</b>
(-) Reversão da provisão	-950.327	-
(-) Ajustes de Inventários	-597.095	
Provisão para devedores duvidosos	662.914	214.354
<b>Total outras despesas e (receitas) operacionais</b>	<b>-884.508</b>	<b>214.354</b>
(-) Recuperação de despesas	(2.562.465)	(2.000.147)

Descrição	2014	2013
Notificação - Cofins		18.731.924
Notificação - Pis		3.314.871
Notificação - C.S.L.L.		2.297.074
Notificação - I.R.P.J.		6.172.117
Notificação - I.R.R.F.		19.573.249
Notificação - Contribuição Previdenciária	3.988.011	46.596.095
<b>Total de Notificações Fiscais - Dívida Tributária</b>	<b>3.988.011</b>	<b>96.686.330</b>

Descrição	2014	2013
Cofins sobre Importações	320.630	
P.I.S. sobre Importações	69.610	
Imposto de Importações	64.683	
I.P.I sobre Importações	26.335	
<b>Total de Créditos não Homologados</b>	<b>481.258</b>	

Descrição	2014	2013
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Físicas		185.717
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Jurídicas		627.174
Cofins/CSLL/Pis - Retenções Pessoas Jurídicas		2.252.143
Pis s/ Folha de Pagamento		318.074
<b>Total Tributos Retidos - Créditos não Homologados</b>		<b>3.383.108</b>
<b>Total das despesas administrativas - matriz</b>	<b>9.796.138</b>	<b>106.089.409</b>

### 30. Despesas operacionais - filial Curitiba

Descrição	2014	2013
Depreciação	549.672	549.672
Manutenção de Equipamentos	134	1.505
Despesas Administrativas	15.127	
<b>Total despesas operacionais</b>	<b>564.933</b>	<b>551.177</b>

### 31. Resultado financeiro - Matriz

	2014	2013
<b>Receitas financeiras</b>		
Descontos obtidos	929.403	833.064
Juros recebidos	232.871	223.269
Juros sobre aplicações financeiras	155.727	173.748
Varição monetária ativa	6.597	5.379
<b>Total</b>	<b>1.324.598</b>	<b>1.235.460</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	-214.074	-223.683
IOF	-170.058	-137.694
Juros pagos	-654.880	-933.236
Varição monetária passiva	-399.065	-260.682
Descontos concedidos		-3.040
IRF	-81.591	-92.983
Glosa sobre Serviços	-438.786	
<b>Total</b>	<b>-1.958.454</b>	<b>-1.651.318</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-633.856</b>	<b>-415.858</b>

Handwritten initials and a signature.

### 32. Resultado financeiro – filial Curitiba

	2014	2013
Despesas financeiras		-1.220
Juros Pagos	2.789	-1.220
Taxas Adm	87.723	
Resultado financeiro líquido	90.512	-1.220

### 33. Variações patrimoniais

O montante das isenções gozadas está registrado nas contas de resultado da Entidade como se devidas fossem. A Entidade usufruiu em decorrência da obtenção da renúncia fiscal, os seguintes valores de impostos e contribuição social:

Descrição	2014	2013
INSS – Patronal	12.347.484	9.968.570
COFINS	5.251.179	4.686.771
ISS	5.268.958	4.721.019
Total das isenções usufruídas	22.867.621	19.376.360

### 34. Apuração do Resultado do Período

O déficit de R\$ 4.704,644 do ano de 2014, (déficit de R\$ 92.963.090 do ano de 2013), foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência do período.

### 35. Contingências Tributárias

A imunidade tributária das contribuições previdenciárias (cota patronal e seguro de acidente de trabalho) foi reconhecida no Mandado de Segurança nº 2006.70.00.009955-0, impetrado em 25/04/2006, junto ao Juízo da 4ª Vara da Justiça Federal de Curitiba, cuja sentença que confirmou a liminar foi reformada em sede de recurso de apelação do INSS pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Contra o acórdão do TRF 4ª Região foi interposto recurso extraordinário no Supremo Tribunal Federal, pendente de julgamento. Assim, a exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, inciso IV, do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/66) encontra-se suspensa até decisão final do Mandado de Segurança. E ainda nos termos do Artigo 543-B do Código do Processo Civil, o Recurso Extraordinário nº 566.622, selecionado como recurso representativo, também está pendente de julgamento, fato este que sobrestou o Recurso Extraordinário da Entidade.

Em 04/05/2014 o Recurso Extraordinário nº 566.622 entrou em pauta de julgamento no STF. Após o voto do Ministro Marco Aurélio (Relator), dando provimento ao recurso extraordinário em favor do contribuinte, no que foi acompanhado pelos Ministros Joaquim Barbosa (Presidente), Cármen Lúcia e Roberto Barroso, pediu vista dos autos o Ministro Teori Zavascki.

Para fins de solicitação de adesão ao Prosus, conforme lei nº 12.873 de 24/10/2013 e Portaria nº 535 de 06/04/2014 do Ministério da Saúde, a entidade registrou nas suas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2013 o valor das contribuições previdenciárias (cota patronal e seguro acidente de trabalho) do ano de 2006 a 2011, sendo o valor principal de R\$ 22.841.258, juros de R\$ 9.644.554, multa de R\$ 2.957.174 e multa de ofício de R\$ 11.153.009, totalizando R\$ 46.596.095.

### 36. Auto de Infração

Em Mandado de Procedimento Fiscal MPF 0910100-2011-01178-9 iniciado em 13/09/2011, para analisar as isenções e imunidades tributárias declaradas pela Entidade, foram emitidos dois Mandados de Procedimentos Fiscais nºs 0910100-2010-00022-8 e 0910100-2010-0023-8. Em decorrência do resultado dessas diligências, nos autos do processo nº 10980.723228/2011-08, emitiu-se o Ato Declaratório Executivo nº 292 de 04 de agosto de 2011, da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Curitiba, publicado no Diário Oficial da União em 10 de agosto de 2011, onde suspendeu a aplicação das imunidades e isenções tributárias do IRPJ, CSLL, COFINS e Contribuições Patronais sobre a folha de pagamento no período de 01/01/2006 a 31/12/2009. Terminada a verificação fiscal, foram apurados os seguintes valores: a) R\$ 42.790.923 referentes às contribuições sociais sobre a folha de pagamento e às contribuições para outras Entidades e fundos no período de 01/2006 a 06/2011; b) R\$ 49.176.062 relativos ao IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IRRF no período de 01/2007 a 12/2009 e IOF de 03/2009 a 12/2009, sendo que o IOF foi reconhecido e pago pela Entidade.

Para fins de solicitação de adesão ao Prosus, conforme lei nº 12.873 de 24/10/2013 e Portaria nº 535 de 08/04/2014 do Ministério da Saúde, a entidade registrou nas suas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2013 o valor dessas notificações, atualizadas até 31/12/2013:

COFINS	VLR. ORIGINAL	MULTA	JUROS/ORIG.	JUROS/MULTA	ENC. LEGAL	TOTAL
2007	1.947.603,90	1.460.702,92	1.206.803,84	126.789,01	474.189,96	5.216.089,63
2008	2.530.737,78	1.898.053,32	1.284.795,20	164.751,02	567.833,73	6.466.171,05
2009	2.894.772,34	2.171.079,25	1.154.484,11	188.449,67	640.878,53	7.049.663,90
TOTAL	7.373.114,02	5.529.835,49	3.646.083,15	479.989,70	1.702.902,22	16.731.924,58
PIS	VLR. ORIGINAL	MULTA	JUROS/ORIG.	JUROS/MULTA	ENC. LEGAL	TOTAL
2007	322.521,82	241.891,37	200.284,61	20.996,17	78.567,39	864.241,36
2008	418.466,53	313.849,90	213.312,71	27.242,17	97.287,13	1.070.158,44
2009	567.039,45	425.279,59	225.740,79	36.914,26	125.497,40	1.380.471,49
TOTAL	1.308.027,80	981.020,86	639.338,11	85.152,60	301.351,92	3.314.871,29

CSLL	VLR. ORIGINAL	MULTA	JUROS/ORIG.	JUROS/MULTA	ENC. LEGAL	TOTAL
1º/2007	12.484,48	18.726,72	8.157,35	1.625,47	4.099,40	45.093,42
2º/2007	15.782,35	23.674,28	9.852,92	2.054,92	5.136,45	56.500,92
1º/2008	263.899,47	197.924,60	143.993,55	17.179,85	62.298,75	685.286,22
1º/2008	79.040,26	118.560,39	43.124,36	10.291,04	25.101,61	278.117,66
2º/2008	142.046,07	213.069,11	73.366,79	18.494,39	44.697,64	491.674,00
3º/2008	54.457,67	81.686,81	26.330,38	7.090,41	16.956,55	186.522,02
1º/2009	65.646,17	128.469,26	36.391,05	11.151,13	26.165,76	287.823,37
1º/2009	356,36	267,27	151,41	23,19	79,82	678,05
2º/2009	45.465,58	68.228,37	18.271,55	5.922,22	13.790,77	151.698,49
3º/2009	34.963,64	52.295,46	13.263,04	4.539,24	10.498,14	115.479,52
TOTAL	754.062,25	902.902,27	372.912,40	76.371,86	208.824,88	2.297.073,66

IRPJ	VLR. ORIGINAL	MULTA	JUROS/ORIG.	JUROS/MULTA	ENC. LEGAL	TOTAL
1º/2007	28.679,12	43.018,68	18.738,93	3.734,02	9.417,08	103.587,83
2º/2007	37.639,85	56.759,78	23.623,41	4.926,74	12.314,98	135.464,76
1º/2008	733.054,09	549.790,57	389.954,31	47.721,82	173.052,08	1.903.572,87
1º/2008	213.556,27	320.334,41	116.516,30	27.805,02	67.621,20	746.033,20
2º/2008	388.572,42	582.858,63	200.697,65	50.592,12	122.272,08	1.344.992,90
3º/2008	145.271,85	217.907,78	70.238,93	18.914,39	45.233,30	497.566,25
1º/2009	989,90	742,43	420,60	64,44	221,74	2.439,11
1º/2009	231.906,02	347.859,03	98.536,86	30.194,16	70.849,61	779.345,68
2º/2009	120.348,83	144.418,60	48.344,12	12.535,53	32.564,71	358.211,79
3º/2009	90.843,43	136.265,15	34.611,34	11.827,61	27.354,77	300.902,50
TOTAL	1.991.061,78	2.399.955,06	1.011.682,45	208.316,05	561.101,53	6.172.116,87

IR.FONTE	VLR. ORIGINAL	MULTA	JUROS/ORIG.	JUROS/MULTA	ENC. LEGAL	TOTAL
2007	1.235.736,31	926.802,23	779.104,55	80.446,43	302.208,95	3.324.298,47
2008	3.932.469,00	2.949.351,75	2.064.326,19	256.003,73	920.215,07	10.122.365,74
2009	2.502.752,06	1.877.064,05	1.026.877,47	162.929,15	556.962,27	6.126.585,00
TOTAL	7.670.957,37	5.753.218,03	3.870.308,21	499.379,31	1.779.386,29	19.573.249,21

Resumo Impostos e contribuições federais

TOTAL	VLR. ORIGINAL	MULTA	JUROS/ORIG.	JUROS/MULTA	ENC. LEGAL	TOTAL
TOTAL	19.077.223,22	15.566.931,71	9.540.304,32	1.351.209,52	4.553.566,84	50.089.235,61

INSS	DEBCAD	PRINCIPAL	JUROS	MULTA	MULTA/OFICIO	TOTAL
2006	37.361.995-2	377.727,13	274.660,81	90.554,51		743.042,45
2007	37.361.995-2	568.513,59	350.208,26	136.443,26		1.055.165,11
2008	37.361.995-2	743.235,83	372.873,96	149.042,89	91.667,83	1.356.820,51
TOTAL	-	1.689.476,55	997.743,03	376.140,66	91.667,83	3.155.028,07

INSS	DEBCAD	PRINCIPAL	JUROS	MULTA	MULTA/OFICIO	TOTAL
2006	37.361.994-4	1.454.208,87	1.056.546,95	349.010,13		2.859.765,96
2007	37.361.994-4	2.352.425,36	1.449.238,75	584.582,09		4.366.246,20
2008	37.361.994-4	3.090.953,40	1.551.003,48	623.206,12	370.695,92	5.635.858,92
TOTAL	-	6.897.587,63	4.056.789,19	1.536.798,34	370.695,92	12.861.871,08

INSS	DEBCAD	PRINCIPAL	JUROS	MULTA	MULTA/OFICIO	TOTAL
2009	51.013.392-4	973.656,78	385.744,36		730.242,60	2.089.643,74
2010	51.013.392-4	1.169.656,15	359.378,62		877.242,14	2.406.278,91
2011	51.013.392-4	628.648,30	146.264,45		471.486,24	1.246.398,99
TOTAL	-	2.771.961,23	891.387,43	0,00	2.078.970,98	5.742.319,64

INSS	DEBCAD	PRINCIPAL	JUROS	MULTA	MULTA/OFICIO	TOTAL
2009	51.013.391-6	4.065.203,12	1.612.371,77		3.048.902,35	8.726.477,24
2010	51.013.391-6	4.813.724,69	1.480.570,98		3.610.293,55	9.904.589,22
2011	51.013.391-6	2.603.304,65	605.791,93		1.952.478,50	5.161.575,08
TOTAL	-	11.482.232,46	3.698.734,68	0,00	8.611.674,40	23.792.641,54

INSS	37.365.235-0	-	-	1.044.234,55	-	1.044.234,55
------	--------------	---	---	--------------	---	--------------

Resumo INSS

PRINCIPAL	JUROS	MULTA	MULTA/OFICIO	TOTAL
22.841.257,87	9.644.654,33	2.957.173,55	11.153.009,13	46.596.094,88

37. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS - SAÚDE

A Entidade recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde - CEBAS-SAÚDE, através da Portaria nº 323 de 8 de julho de 2011 do Ministério da Saúde

### 38. Gratuidades

Conforme artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, Artigo 18 do Decreto nº 7.237/2010 e Artigo 9º Item I letra C da Portaria do MS nº 1970/2011, a Entidade oferta anualmente no mínimo 60% de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), e cumpriu com as metas qualitativas e quantitativas de internação e atendimentos ambulatoriais estabelecidos nas contratualizações no ano de 2014 com 81,87% (83,08% em 2013).

### 39. Cobertura de Seguros (Não Auditadas)

A Entidade possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, representado pelas seguintes apólices:

- Apólice nº 16-70-608.591 da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 04/07/2015, para cobertura dos Edifícios, Máquinas, Utensílios e Instalações no valor de R\$ 110.000.000,00.
- Apólice nº 23.71.0025048.26 da ACE Seguradora S/A, com vencimento em 16/04/2015, para cobertura total de um Acelerador Linear de Radioterapia Marca Elekta Synergy, série 9022.21.90, instalado na unidade Curitiba-Pr, no valor de R\$ 5.000.000.
- Apólice nº 01.009.131.035278 da HDI Seguros S/A com vencimento em 04/07/2015, para cobertura dos veículos de responsabilidade da Entidade.
- Apólice nº 9370407366, com vencimento em 01/01/2015 de Liberty Seguros S/A, para cobertura de morte natural e morte acidental dos funcionários da Entidade.
- Apólice nº 82-70-402.157 da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 10/11/2015, para cobertura de morte acidental, invalidez permanente T/P acidente dos motoristas da Entidade.

Campina Grande do Sul, PR, 31 de dezembro de 2014.

  
Isomar Sadi Kasper  
Diretor -Presidente  
CPF: 321.840.219-49

  
Luiz Waldemar Costa  
Contador  
CRC: 027317/D-9/PR

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Conselheiros da  
**SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON**

Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade Hospitalar Angelina Caron (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



#### OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### ÊNFASE

Apesar da situação patrimonial líquida em 31 de dezembro de 2014, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas e são apresentadas considerando a continuidade normal das atividades da Entidade, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores ativos ou quanto aos valores e a classificação dos passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar funcionando.

Itajai – SC, 30 de abril de 2015.

  
Sá Auditores Independentes S/S  
CRC/SC nº 004048/O  
Júlio Alves de Sá – Sócio responsável  
Contador – CRC-SC nº 5.066/O-2

## ENTENDENDO O PROSUS - Lei nº 12.873 de 24/10/2013

Em fevereiro de 2009 a Receita Federal iniciou processo de fiscalização que se estendeu até 2012 e culminou em uma autuação no valor de R\$ 100.673.341,00. A Autuação foi efetuada principalmente em razão da interpretação quanto à data inicial para que pudéssemos usufruir a imunidade tributária, que no entender do fisco deveria ter ocorrido somente após a emissão do Certificado de Entidade Beneficente CEBAS.

Este argumento, a nosso ver, não possuía sustentabilidade, pois o protocolo do CEBAS já havia ocorrido muito antes da fiscalização e, ademais, já atendíamos a todos os requisitos legais necessários a uma entidade beneficente. Além destes fatos, relativamente ao INSS tramitava no judiciário um Mandado de Segurança que impetramos em 2006, pedindo a isenção da cota patronal do INSS, pendente de julgamento até então e que havia obtido sentença procedente. Neste contexto, entre muitos outros argumentos, em 2012 protocolamos defesas administrativas perante a Receita Federal do Brasil.

No entanto, em 2013 o Governo Federal, tentando equacionar as dívidas tributárias das Santas Casas, Hospitais Filantrópicos e das entidades sem fins lucrativos, concedeu através da Lei nº 12.873, de 24/10/2013, uma moratória de 15 anos para pagamento das dívidas tributárias. A referida moratória funciona como um parcelamento, sendo que as entidades devem principalmente efetuar em dia o pagamento dos tributos correntes, os quais são abatidos do saldo da dívida.

Para as entidades filantrópicas e as Santas Casas em geral os tributos correntes são representados pelos impostos e contribuições retidos dos prestadores de serviços (médicos e outros) e as retenções sobre a folha de pagamento dos empregados e autônomos, bem como o PIS sobre a folha de pagamento (1%). Essa tributação é diferente daquela que estava sendo exigida pelo fisco na autuação, pois o fisco pretendia que pagássemos, além dos tributos retidos, todos os tributos regulares, tais como IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, além do INSS patronal.

Assim, decidimos aderir ao PROSUS, porque o programa traz a vantagem de cessar a discussão com o fisco, possibilitando a obtenção da Certidão Negativa de Débitos - CND, além de congelar a dívida, que não é mais passível de correção monetária, o que por si só já representa um ganho de 12% ao ano, nas atuais condições do mercado. Soma-se ainda o fato de não haver nenhuma dificuldade para cumprir o principal requisito imposto na Lei (pagamento dos tributos correntes - retidos), os quais sempre recolhemos sistemática e rigorosamente em dia.

Em 14 de agosto de 2014 protocolamos o pedido de adesão ao PROSUS, que em 08 de outubro do mesmo ano foi deferido através da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.025 de 08/10/2014. Com a Portaria em mãos, protocolamos na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN e na Secretaria da Receita Federal - SRFB o pedido de moratória, para o qual obtivemos deferimento em ambas as instituições nos dias 16 e 22 de dezembro de 2014, respectivamente.

## TRIBUTOS INCLUÍDOS NO PROGRAMA

Para adesão ao PROSUS foi necessário provisionar contabilmente todos os tributos exigidos pela fiscalização da Receita Federal do Brasil nas atuações, no valor de R\$ 100.673.341,00 e desistir formalmente das ações administrativas e judiciais.

Como forma de zerar o passivo tributário, achamos coerente também incluir autuações decorrentes de créditos de PIS/COFINS não homologados e PIS/COFINS/IPI sobre importações, no valor de R\$ 3.864.366,00, os quais não faziam parte da fiscalização mas que já vinham sendo discutidos com o fisco há algum tempo e cuja defesa não possuía perspectiva de êxito.

Portanto, a dívida incluída no PROSUS foi composta pelas autuações fiscais decorrentes da fiscalização e pelas compensações não homologadas e tributos na importação, perfazendo o montante de R\$ 104.537,707,00, conforme segue:

I - Autuações Fiscais decorrentes da fiscalização:

Descrição	Valor em 2014
Notificação - Cofins	18.731.924,00
Notificação - Pis	3.314.87,00
Notificação - C.S.L.L.	2.297.074,00
Notificação - I.R.P.J.	6.172.117,00
Notificação - I.R.R.F.	19.573.249,00
Notificação-Contribuição Previdenciária	50.584.106,00
<b>Total</b>	<b>100.673.341,00</b>

II - Créditos não Homologados e tributos federais nas importações:

Descrição	Valor em 2014
I. R.Fonte s/ Serviços Pessoas Físicas	185.717,00
I. R.Fonte s/ Serv. Pessoas Jurídicas	627.174,00
Cofins/CSLL/Pis-Ret. Pessoas Jurídicas	2.252.143,00
Pis s/ Folha de Pagamento	318.074,00
Cofins sobre Importações	320.630,00
P I S sobre Importações	69.610,00
Imposto de Importação	64.683,00
I.P.I. sobre Importação	26.335,00
<b>Total</b>	<b>3.864.366,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>104.537,707,00</b>

## PAGAMENTO DA DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A dívida incluída no PROSUS é amortizada mensalmente, mediante o abatimento dos valores recolhidos a título de tributos correntes, que são descontados do saldo da dívida, como se fossem considerados pagamento de um parcelamento.

Assim, as entidades optantes não mais pagarão os tributos correntes em Guias e/ou DARFs, devendo informar ao Ministério da Saúde os tributos correntes do mês e o Ministério da Saúde comunicará esse valor ao Fundo Nacional de Saúde FNS. O FNS irá providenciar a retenção do valor dos tributos no ato do pagamento das verbas de produção de cada entidade, repassando essa retenção para a Receita Federal, que a cada 12 meses abaterá do montante da dívida da entidade.

Considerando o montante mensal dos tributos correntes que recolhemos, diante do saldo consolidado da dívida tributária, a quitação deste passivo ocorrerá em aproximadamente 08 (oito) anos, o que representa um ganho para a entidade em termos de relacionamento para com o Governo Federal, espelhando a boa administração dos ativos a nós confiados.

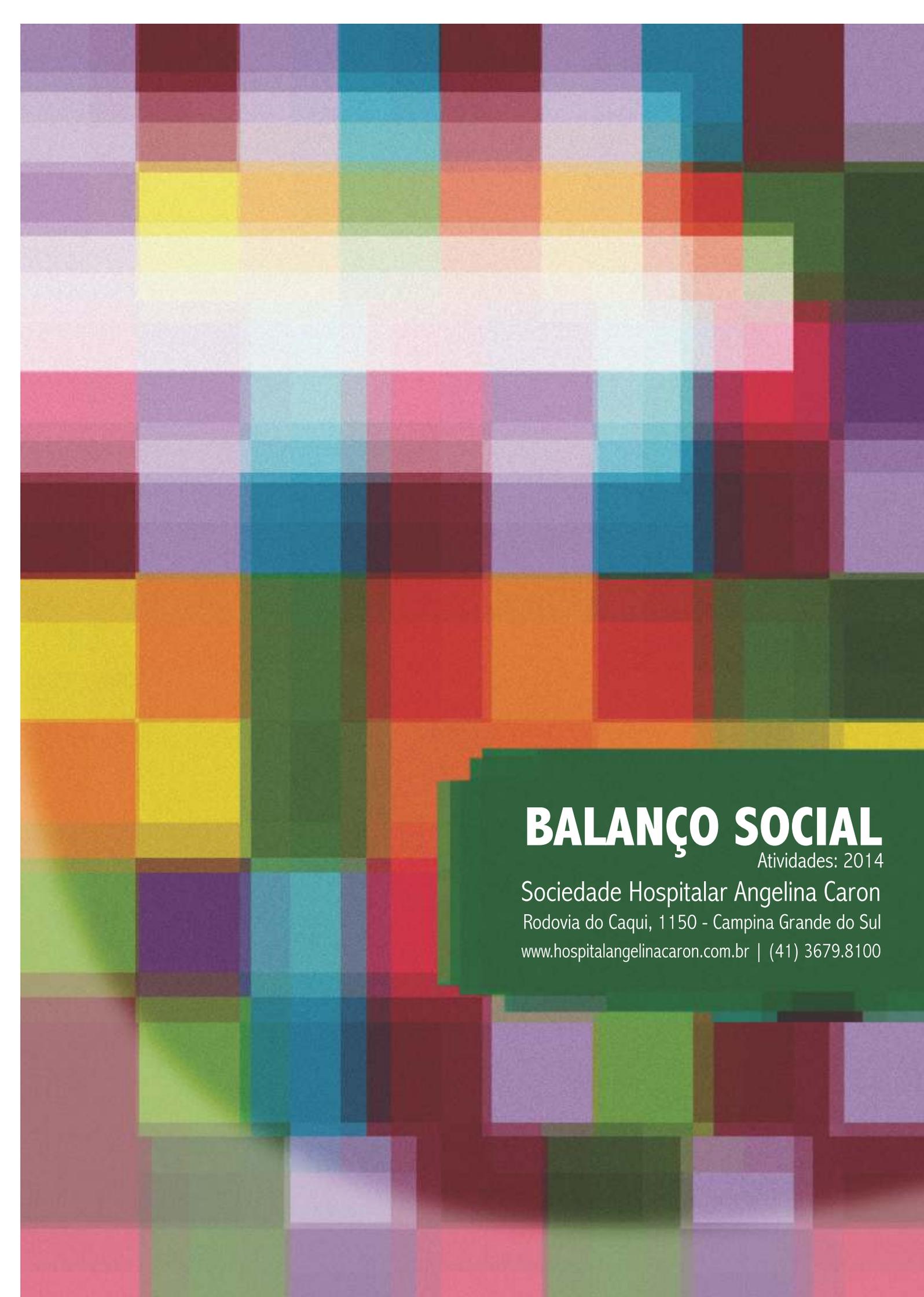
Ass. Departamento Jurídico e Contábil da Sociedade



Conheça este projeto:



[www.multiplicandosorrisos.com.br](http://www.multiplicandosorrisos.com.br)



# BALANÇO SOCIAL

Atividades: 2014

Sociedade Hospitalar Angelina Caron

Rodovia do Caqui, 1150 - Campina Grande do Sul

[www.hospitalangelinacaron.com.br](http://www.hospitalangelinacaron.com.br) | (41) 3679.8100